

# 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

## A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA O DISCENTE EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Pandolfo, Caio de Andrade (autor)**  
**Aguiar, Ana Cristina Duarte (co-autor)**  
**Cousin, Cláudia da Silva (orientador)**  
**caio\_fotografo@hotmail.com**

**Evento: Seminário de Ensino**  
**Área do conhecimento: Área da Educação**

**Palavras-chave:** Estágio Supervisionado; Formação de Professores; PIBID.

### 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca mostrar como as atividades voltadas para a formação de professores, realizadas dentro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), contribuem para o bolsista de iniciação a docência - discente em curso de licenciatura na realização da disciplina de Estágio Supervisionado, buscando elucidar as dificuldades encontradas pelo estagiário ao longo do percurso de sua formação prática como docente.

Visa ainda refletir de forma objetiva, sobre a disciplina de Estágio Supervisionado bem como o PIBID, ressaltando as atividades realizadas em cada um dos âmbitos, para assim esclarecer suas interligações na formação do futuro docente.

### 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A realização deste trabalho deteve-se em compreender e refletir sobre a importância do PIBID para os bolsistas de iniciação a docência em estágio supervisionado nos cursos de formação de professores. Usou-se como pressuposto teórico Pimenta (2008), que em seu livro intitulado Estágio e Docência ressalta:

“Essa formação tem por objetivo preparar o estagiário para a realização de atividades nas escolas, com os professores nas salas de aula, bem como para o exercício de análise, avaliação e crítica que possibilite a proposição de projetos de intervenção a partir dos desafios e dificuldades que a rotina do estágio nas escolas revela.” (PIMENTA, 2008. p. 102)

O estágio supervisionado neste trabalho é compreendido como práxis, ou seja, como atividade teórica instrumentalizadora da prática docente, entendida esta como atividade de transformação da realidade. Neste sentido, o estágio é atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade, esta, sim, objeto da práxis. Ou seja, é no contexto da sala de aula, da escola, do sistema de ensino e da sociedade que a práxis se dá. (Pimenta, 2008)

Já o PIBID possibilita a formação permanente através da articulação entre a formação inicial dos licenciandos com a formação continuada dos professores de Geografia em serviço. Esse processo permite a imersão dos licenciandos no cotidiano escolar, vivenciando o espaço da sala de aula e o ambiente escolar. E também, a participação dos professores de Geografia em serviço na Roda de formação, e também, em palestras, seminários, congressos, encontros, oficinas e mini-cursos.

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

## 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

Para elaboração deste trabalho, buscou-se referencial teórico relativo a prática de estágio e bases que fundamentam o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Serão realizadas entrevistas semi-estruturadas com os alunos do curso de licenciatura de Geografia da FURG que cursam a disciplina de Estágio Supervisionado I, II, III e IV, divididos em bolsistas de iniciação a docência e não-bolsistas, a fim de levantar as diferentes dificuldades encontradas pelos mesmos na realização de seus estágios, a percepção que tem sobre o cotidiano escolar, o papel do planejamento para o processo educativo e também as implicações do tempo da escola para o fazer docente. O presente trabalho ainda conta com o relato de experiência do autor como pibidiano e estagiário. Na sequência, a Análise Textual Discursiva (Moraes, 2003) será utilizada como ferramenta de análise que permitirá discutir as categorias emergentes e compreender a contribuição do PIBID para a formação de professores.

### 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O trabalho está sendo desenvolvido concomitantemente com o a disciplina de Estágio Supervisionado e com as atividades do PIBID, não possuindo ainda resultados definitivos, contudo espera-se ao final do trabalho realizar um comparativo entre alunos que cursaram seu estágio sendo participantes do PIBID e estagiários que não se encontravam envolvidos com o programa e discutir de que forma este programa contribui para a formação de professores, a partir da compreensão das experiências vivenciadas em sala de aula.

### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A disciplina de estágio supervisionado é importante para a formação de professores, pois possibilita a formação inicial, não só a experiência prática como docente, mas transcende tal aspecto, inserindo-o na realidade educacional que por consequência de sua escolha profissional irá encontrar. É uma oportunidade que permite conhecer o cotidiano escolar, experienciar o “ser professor”, analisar e avaliar a importância do planejamento, das metodologias de ensino, da avaliação, entre outros elementos que constituem a docência.

O PIBID promove uma inserção mais profunda na realidade escolar e na prática docente por sua continuidade a longo prazo, além de contribuir também para a formação inicial e continuada articulada e em diálogo, através das atividades realizadas semanalmente nas Rodas de formação do referido programa, como leituras de textos sugeridos, discussões de práticas educacionais e relatos pessoais de cada membro dentro dos espaços escolares onde estão inseridos pelo PIBID, bem como a escrita reflexiva nos portfólios coletivos e a construção de histórias de sala de aula que problematizam a docência.

### REFERÊNCIAS

MORAES, Roque. Uma Tempestade de Luz: a compreensão possibilitada pela Análise Textual Discursiva. In: **Revista Ciência e Educação**, v. 9, n.2, p. 191-211, 2003.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2008.

PIBID. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. Acesso: 12 jul 2013.

RODRIGUES, M. A. Quatro diferentes visões sobre o Estágio Supervisionado. In: **Revista Brasileira de Educação**, v. 18, nº. 55, Out-Dez 2013.